CISPVET
CONGRESSO IBEROAMERICANO DE SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA
CONGRESO IBEROAMERICANO DE SALUD PÚBLICA VETERINARIA
11 à 14 de novembro de 2019

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ESTRATÉGIA PARA PREVENÇÃO E CONTROLE Á DENGUE EM RIBEIRÃO DAS NEVES, MINAS GERAIS, BRASIL.

ROMUALDO, Bety Saara[1]; CUNHA,Maria da Consolação Magalhães[2]

O Dengue é a maior arbovirose que perturba o ser humano na atualidade, considerando as altas prevalências, trata-se de uma doença febril aguda que pode ser de curso benigno ou grave, dependendo da forma que se apresenta e da vulnerabilidade do infectado. Possui ampla distribuição no Brasil e nos últimos 50 anos a incidência de Dengue aumentou 30 vezes. Esse Relato de Caso descreve a experiência positiva e transformadora da prática da educação em saúde, destacando os resultados produzidos tanto nos alunos, quanto nos educadores, e de todos os envolvidos no processo educativo. As ações foram desenvolvidas no dia 15 de junho em uma escola da rede pública estadual na cidade de Ribeirão das Neves, região metropolitana de Belo Horizonte, participaram da ação quarenta alunos da 6º e 7º série com idade média de 11 anos, cinco professores,diretora e três funcionários da escola. As atividades foram divididas em palestra e dinâmicas lúdicas, com duração total de quatro horas e 20 minutos. Após uma palestra, realizou-se oficina para a produção de repelente natural para uso em ambiente e dinâmica de competição de cartazes informativos sobre Dengue. O conteúdo abordado na palestra foi relacionado à origem da doença, ciclo de vida do mosquito, sintomas da doença, dados epidemiológicos e meios de prevenção e controle. O repelente produzido continha água, álcool 70% e sementes de cravo, na competição final os alunos foram divididos em grupos,o grupo que produziu o melhor cartaz contendo informações corretas de forma criativa, venceu. Durante as oficinas lúdicas, os alunos estavam animados e criativos, foi observado um conhecimento básico e superficial sobre os aspectos gerais da doença e seus mecanismos preventivos. Na oportunidade do encontro verificou-se a necessidade de compartilhar com os alunos outras questões, por exemplo, à higiene pessoal e educação ambiental, importantes no processo de controle de varias doenças. Nos cartazes foi possível identificar a capacidade dos alunos de reproduzir o que foi apreendido, porém com bloqueios relacionados à escrita. Esta experiência em Ribeirão das Neves mostrou que a sensibilidade da direção escolar e a disponibilidade para a discussão da educação em saúde é essencial para a reflexão e mudança de comportamento na vida dos indivíduos,

[1]Graduanda do 7º período de Medicina Veterinária pela Pontifícia Universidade católica de Minas Gerais. Email:betysaara@oi.com.br

[2]Professora de Medicina Veterinária pela Pontifícia Universidade católica de Minas Gerais e Mestre em Saúde Pública.
Email: consolacaocunha@uol.com.br

mostrando a importância sobre a extensão universitária no processo de interação social junto à comunidade , resultando em novos saberes para o aluno e para a sociedade.

Palavras chave: Dengue; Educação em saúde; extensão.

[1]Graduanda do 7º período de Medicina Veterinária pela Pontifícia Universidade católica de Minas Gerais. Email:betysaara@oi.com.br

[2]Professora de Medicina Veterinária pela Pontifícia Universidade católica de Minas Gerais e Mestre em Saúde Pública.
Email: consolacaocunha@uol.com.br